

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LÁCERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

## ASSIGNATURAS

|                                   |            |
|-----------------------------------|------------|
| Um anno . . . . .                 | 15200 réis |
| Seis mezes . . . . .              | 8600       |
| Para o Brazil, por anno . . . . . | 23000      |
| Para a Africa, por anno . . . . . | 13200      |
| Numero avulso . . . . .           | 30         |

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Annuncios—cada linha . . . . . | 40 réis |
| Repetições . . . . .           | 20      |
| Imposto do sello . . . . .     | 10      |

Originæ sejam ou não publiendos não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

# RIBEIRO DE CARVALHO

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

E

### NOVOS CAMINHOS DE FERRO

O nosso illustre Deputado Sr. Ribeiro de Carvalho que, sem contestação alguma, é decerto uma das mais altas capacidades do actual Parlamento Portuguez e legitima gloria d'este districto, onde nasceu, e a que vota o melhor da sua prodigiosa actividade e pujante talento, sendo recentemente entrevistado pelos reporters da «Republica» e «Seculo» desenvolveu com a costumada proficiencia dois assumptos que particularmente interessam o nosso concelho, e que aquelles jornaes tornaram logo conhecidos de todo o paiz.

O «Seculo», acompanhando a entrevista do retrato do entrevistado, presta ao seu talento merecida homenagem dando-nos a grata noticia, que alguns dos nossos leitores talvez ainda desconheçam, de que Ribeiro de Carvalho, o nosso apreciado e dignissimo representante no Parlamento, é um dos que mais se tem esforçado para que a futura linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, se construa quanto antes.

E' que Ribeiro de Carvalho já se deu ao trabalho de vir visitar a nossa região querendo conhecer de perto as nossas necessidades que com tanta competencia vem salientando, procurando que o auxilio governamental coadjuve e concorra para o prospero desenvolvimento das riquezas naturaes que este tão uberrimo quando desprotegido cantinho portuguez, em si encerra.

Foi por isso que Ribeiro de

Carvalho pode evidenciar as altas vantagens da projectada linha ferrea, não só para os concelhos de Alvaizere, Ancião, Figueiró dos Vinhos e Pedrogam Grande que com tantas dificuldades de transporte lutam e que se encontram a umas dezenas de kilometros das respectivas vias ferreas, como ainda para o concelho de Ferreira do Zezere que está, quasi, nas mesmas condições, e para Thomar, Miranda do Corvo e Arganil a que muito iria beneficiar levando-lhe novos e valiosos elementos de vida.

Com o reporter da «Republica» tratou Ribeiro de Carvalho das fraudes do ultimo recenseamento eleitoral, altamente prejudiciaes ao prestigio do novo regimen e inteiramente desnecessarias á sua consolidação, frisando em especial a **indecorosa burla** que aqui se levou a effeito e ainda está por punir e que elle apresenta com inteiro conhecimento de causa, nos termos que veem espostos na «Republica» de 22 do corrente, e que, com a devida venia, transcrevemos:

«A immediata revisão do recenseamento eleitoral é um acto de moralidade e de Justiça que se impõe ao estudo e acção de todo o homem público que preza os direitos dos seus concidadãos. A Republica, para ganhar em prestigio e para satisfazer ao programa que a si propria se impoz, não pode deixar de fazer um recenseamento honesto, verdadeiro, correspondente ás aspirações liberais da nação.

—Creio terem chovido de muitos pontos do paiz, sobre o ministério do Interior, inumeras reclamações. Não sei que irregularidades apontam. Mas sei o que succedeu no meu districto, o de Leiria, onde se praticaram os mais extraordinarios atropellos, não só contra a lei, mas contra o proprio bom senso. Por um falso criterio de defesa republicana, por motivos de exagerados e descabidos receios, fizeram-se coisas espantosas. Começou logo na divisão dos circulos. Fez-se passar, por exemplo, o concelho de Pombal, do norte do districto, para o circulo do sul, saltando por cima de tres ou quatro concelhos!—como se a Republica pudesse acreditar-se com estes processos.

—Não havia razões excepcionais para essas medidas?

—Nem pensar nisso!—exclama o nosso entrevistado. O districto de Leiria foi d'aquelles que mais completamente se integraram na Republica. Basta dizer-se que é talvez o unico districto donde não saíram conspiradores. As novas instituições foram ali acolhidas com affectuoso entusiasmo. E, se de antemão se sabia já que nenhum candidato monarchico por ali se apresentaria, se era facto incontestavel que todos estavam entusiasticamente com a Republica, embora com esta ou aquella *noance* partidaria, não se comprehende o que se fez, em alguns concelhos, com o recenseamento eleitoral. A Republica deve e pode defender-se, não com ilegalidades e violencias, mas com processos honestos e dignos, politicos e de administração. Quero uma Republica nacional, desejada e amada pelo povo. Não quero ter a impressão de que é uma Republica imposta pela força...

—As irregularidades praticadas...

—Foram de toda a ordem. No concelho de Obidos foram violentamente excluidos do recenseamento cerca de dois mil eleitores; outros parece terem sido inscritos, propo-

sitadamente, com moradas e apelidos trocados, para não poderem votar... E' o que me dizem dali. Em compensação, parece que foram recenseados muitos menores e deixaram de ser inscritos alguns centenas de cidadãos. Ninguém viu afixadas as relações de inscrição; ninguém teve tempo de reclamar. E porque o recenseamento era feito por antigos regeneradores, nem sequer conseguiu vêr-se inscrito o maior proprietario e capitalista daquella região—homem liberal e illustrado, hoje excelente republicano—não sei porquê.

Mas o concelho em que se deram factos mais estranhos—continua o snr. Ribeiro de Carvalho—foi o concelho de Figueiró dos Vinhos. Convém esclarecer que, neste concelho, no tempo da monarchia, não havia republicanos. Havia franquistas e regeneradores. Proclamada, porém, a Republica, todos, em massa, aderiram a ella. A administração do concelho e a camara municipal foram entregues ao grupo franquista; de modo que o grupo regenerador, adversario daquelle, passou a levar pancada de «criar bicho»...

Com o recenseamento eleitoral, foi uma devastação implacavel. Não escapou cidadão que tivesse sido antigo regenerador... Quem mandava, quem dava as cartas, eram os antigos franquistas, transformados agora em ferozes republicanos radicais. Foram assim excluidos do recenseamento muitos cidadãos com direito a votar. Cerca de dois mil, já inscriptos no recenseamento anterior! Não ficou pedra sobre pedra... Quer dizer: a primeira lei eleitoral republicana ampliou muito o direito de voto. Mas, em Figueiró, em vez de augmentarem os eleitores, foram ainda banidos dois mil do recenseamento anterior!

—Sem protesto!

—Não havia meio de protestar. Ninguém conseguiu ver as listas de inscrição e, portanto, não se podia

reclamar. E quando em, um dia, no ministerio do Interior, quiz ver a copia do recenseamento, virificou-se que tal copia nunca ali dera entrada. Isto é curioso e significativo. Mas ha mais ainda. Este recenseamento de Figueiró dos Vinhos é simplesmente assombroso.

Nem nos omnicos tempos de Costa Cabral se fez coisa semelhante! E não julgue que estou exagerado. A lei eleitoral conceleu o direito de voto a todos os chefes de familia, embora não fossem contribuintes. Pois bem: pelo censo da população o concelho de Figueiró tem dois mil quinhentos e sessenta e quatro fogos. Mas no recenseamento eleitoral só apparecem cento e vinte e tres cidadãos, inscritos como chefes de familia! Simplesmente espantoso!...

E não ficam por aí as irregularidades, como verá pelo desenrolar d'este sudario...

O numero de electores do concelho de Figueiró, pelo ultimo recenseamento da monarchia, era de mil setecentos e trinta e quatro. Devia elevar-se, agora, segundo a lei republicana, a nos trez mil electores.

Pois, muito bem: só appareceram recensealos, em todo o concelho, quatrocentos e noventa e sete cidadãos. Foi, como se vê um processo sumario: degolando todos os adversarios!

Mas, continuemos... O concelho é composto de duzentas e treze povoações. Com grande assombro de toda a gente, porém, cento e vinte e tres dessas povoações, e algumas das mais importantes, ficaram sem um unico cidadão elector!... Comerciantes, proprietarios, capitalistas, muitos dos maiores contribuintes tudo foi excluido! não escapou ao recenseadores o mais humilde adversario, por tal conhecido... Em com pensação, os amigos, os da grei, o antigos franquistas, agora resurgidos em ferozes radicais, foram inscritos, a torto e a direito. Até menores foram recenseados como, pode provar-se...

De modo que a revisão impõe-se e o Partido Republicano Evolucionista vai prestar um grande serviço ao paiz, tempehando se por que o voto popular esteja acima de interesses pessoais e pequenas paixões. Lápde-se para honra e prestigio da própria Republica!

### Secretario da Camara

Foi indeferida pelo Supremo Tribunal administrativo, sendo o reclamante condemnado em custas, a reclamação do senhor Alfredo Simões Pimenta, em que pedia a suspensão da execução da sentença da Ex.<sup>ma</sup> Auditoria Administrativa d'este districto, que mandou reintegrar no seu logar de secretario da camara de que abusivamente tinha sido demittido, o nosso presadissimo amigo e sr. Joaquim d'Aratujo Lacerda Junior, importante proprietario n'este concelho.

Está pois sua Ex.<sup>a</sup> na inteira posse do logar que por todos os titulos lhe pertence e onde o povo d'este concelho

tanto deseja vê-lo em exercicio.

Fiel, porém, ao proposito, de que recentemente nos fizemos echo n'este semanario, sabemos que sua Ex.<sup>a</sup> não deseja entrar em *effectivo* serviço sem que seja publicada e distribuida largamente, a replica que vae publicar ao relatorio do celebre syndicante Santos, replica já no respectivo prélo e de que tivemos o prazer de ver as primeiras provas, que inteiramente nos satisfazem.

Assim patentiará, aquelle nosso amigo, que os documentos de que se soccorre foram solicitados e obtidos antes de entrar em *effectivo serviço* d'aquelle seu logar de secretario da Camara.

A attitudo e propositos do nosso bom amigo Lacerda Junior, merece os nossos incondicionaes aplausos e bem merecia servir d'exemplo aquelles que tanto se afastam dos elevados principios da honestidade e correção, que tanto caracteriza o nosso bom amigo.

### Audiencia Geral

Na terça feira 26 do corrente mez responderam em audiencia geral no tribunal d'esta comarca, o proprietario sr. Manuel Mendes, morador, em Almofalla de Cima freguezia de Agúla d'este concelho e José Lopes Rosa, jornalista, da mesma freguezia, respectivamente defendidos pelos talentosos advogados Dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão, do Avellar, que produzio um dos mais bellos e superiormente orientados discursos de defesa que temos ouvido, e Dr. Marcolino da Silva, d'esta Villa, que mais uma vez e com o costumado brilhantismo, patentiou no tribunal a sua alta competencia.

Desfeitos um a um os já de si ligeiros indicios, que motivaram a respectiva pronuncia, o respeitavel jury deu o crime por não provado, decisão que foi optimamente recebida por todos os assistentes.

### LARGUEZA...

A *thalassaria mascarada* cá do sitio, não apanhando por aqui quem lhe dê as honras de desentir consi-ga, hoje agora *seu convite* ao respeitabilissimo advogado Dr. Rosa Falcão, e faz *cocequinhos* ao illustre deputado Ribeiro de Carvalho.

Olha a que porta elles foram bater, coitados: á do Dr. Rosa Falcão e á de Ribeiro de Carvalho!!!...

Vê-se mesmo que os pobres thalassas andam já desnordeados!

Não percam tempo, não!... Vão bater a outras portas que, n'aquellas não ha pão cosido. O Dr. Rosa Falcão já vos deve conhecer de gingeira e Ribeiro de Carvalho, esse então até a cem leguas de distancia...

E a respeito da orientação politica dos nossos amigos, não se incomodem com ella. Essa fica lá **entre elles** e os **seus amigos** que muito bem os conhecem e sabem que elles teem convicções politicas **que não vendem por empregos e que nada precisam, nada pedem e nada querem** que não seja trabalhar para a consolidação da Republica.

Quanto ao Novo Gremio, destinado a **desenvolver** a educação civica e o amor pela Republica, ao bom povo d'este concelho, nós já calculavamos que vos havia de fazer tremer a mascara; mas, thalassas até á medula dos ossos, e republicanos para quem estiver com os **olhos fechados**, isso não! Temos de abrir esses olhos, para bem vos distinguirem e conhecerem.

### Bernardino Luiz Coelho

Sabemos serem inteiramente destituídas de fundamento, as referencias feitas na *mascarada* Figueiroense áquelle nosso presadissimo amigo, illustrado e muito digno vereador da Camara Municipal e opulento proprietario n'este concelho.

No entanto S. Ex.<sup>a</sup> não descerá a *desmentidos desnecessarios*, quando, por demais, sabe que *cha vózes que ao céu não chegam*, e os actes que lhe attribuiam e a lei lhe não prohibe, podem ser praticados por elle ou por outrem, sem necessidade de licença de *mascarado* algum.

### Eclipse do Sol

Como os nossos amáveis leitores e gentis leitoras sabem é no proximo dia 17 d'Abril que tem logar um eclipse do sol, visivel em quasi todo o nosso paiz.

Devido a essa feliz circumstancia temos o prazer de registar que n'essa data virão a Portugal, entre outros illustres visitantes avidos de presenciar tal phenomeno, os distinctos astrologos russos Niclau Donitch, gentil-homen da camara do Imperador, e barão Emanuel von der Pahlen.

Ao governo portuguez pedin o encarregado dos negocios da Russia a concessão das maiores facilidades aduaneiras para a rapida entrada dos instrumentos que acompanham aquelles distinctos homens de ciencia.

Tambem o nosso ministro do Interior solicitou ao seu collega do Fomento que sejam concedidos aos astronomicos que nos visitem passes do caminho de ferro; e que os directores d'obras publicas se encarreguem da construção de pontos indispensaveis á montagem de aparelhos e utensilios de observação, taes como barracas e pilares e ainda que varias estações telegraphicas especialmente as de entre Ovar a Chaves, linha onde o eclipse é mais visivel, recebam directamente signal de hora do observatorio astronomico.

### NOTAS VAGAS

Depois de jantar, recostado na poltrona do seu escriptorio, *mano Joaquim* saboriava o seu *paivante* contemplando as espiraes de fumo onde se lhe desenhava o busto do **grande Franco**, sua *unica esperanca*, quando bateram levemente na porta.

Como que acordando da profunda lethargia em que se encontrava immerso exclamou:

—Não será elle?. Quem dera!... Então é que...

Bateram novamente.

—Entre quem é; disse em voz pausada e grave.

A porta abriu-se. E na semi-obscuridade do crepusculo que começava a invadir o aposento distinguise um vulto de chapéu na mão.

—Que queres rapaz?

—Eu sou o *mano Zé*... que...

—Desculpe *mano*; pela estatura parecia-me um garoto que costuma vir para aviar os recados. Então o que é que o traz por esta sua casa?

—Eu, *mano*, venho encarregado d'uma missão de summa importancia para nós.

—Algum negociosinho dos taes...

—Negocio... não; sim, negocio... negocio...

—Então, dirá!

—Como sabe, temos as eleições á porta; e, como precisamos d'uma camara nossa... para...

—Vem pedir-me para eu organizar uma lista, não é assim? interrompeu *mano Joaquim*.

—Não, *mano*. A lista está sempre organizada. São sempre os mesmos: *Migueis, Manos, Cunhados, Sobrinhos*, que é o que nos convém...

—Certamente, apoiou *mano Joaquim*. E se o Código Administrativo, depois da reforma conferir voto ás mulheres, tambem lá quero as *manas e sobrinhas*.

—Muito bem, obtemperou *mano Zé*, pois o assumpto principal a tratar e que me trouxe aqui, foi o seguinte:—Como o *mano* muito bem sabe quando nós lá estivemos da ultima vez, organizamos o recenseamento eleitoral como *quizemos*, como *quizemos*, note bem; e só recenseamos aquelles que nos convinham, *privando do direito de voto 2.000 cidadãos*, para ficar tudo em familia.

—Sim, sim... é isso um tanto melhor para nós.

—Parece lhe, *mano*! Apesar das *faletrinas* todas de que lançamos mão, ainda não conseguimos ganhar a eleição d'esta vez...

—Como assim?!

—E' extraordinario, mas é, iafelizmente, verdade. E agora que nem um *accordosinho* poderemos fazer, para tapar a bocca ao nosso patrono...

—Nós tinhamos reservado para nós, quando organizámos o *recenseamento*, cerca de 400 votos que são os de que nos julgavamos seguros entrando n'esse numero os votos de bastantes menores, como se sabe. Pois apesar d'isso não podemos contar com a decima parte d'elles!

A tatica que adoptámos de chamar ladrão a toda a gente tem dado resultado negativo. E o peor é que aquelles que nós temos accusado teem provado que o não são e ainda nos devolvem o *epiteto* com todas as seis letras e respectivo *til*, apesar dos *testemunhos insuspeitos*

que conseguimos arranjar; de fórma que o Zé Povinho vae-nos conhecendo a chronica e vae-nos deixando, dizendo-nos adeus com a mão... aberta!

—Mas é que nós precisamos ganhar a eleição a todo o transe, custe o que custar e para isso só vejo um meio,—é comprar os votos, que é como quem diz as consciências da nossa antiga gente.

—Pois é justamente isso que aqui me traz. Os do nosso grupo andam á pelintra e quando se lhe falla em largar um vintem, mandam-me... pr'os manos.

—Então vae isso por lá muito mau. —Mau?! Pessimo! Pessimo!! A pelintrice é tal que até alguns d'elles negam as dividas que contrahiram...

—Bem; por falta de dinheiro não seja a duvida. Aqui tem! Aparte, n'este envelope, vae certa maquia destinada a comprar qualquer *entremettido* que queira prohibir o *arranjinho*; pois como sabe é prohibido pedir votos e muito mais compra-los.

—Mas é que agora já não estamos no tempo do... que se foi.

—Bem sei. E ohej que em paga da importancia que abono, eu quero que todos se sujeitem ás minhas ordens; e exijo, que logo que a camara tome posse, siga o seguinte programma:

—1.º Libertar os nossos manos dos pesados encargos das fontes que são obrigados a construir para abastecer Figueiró

—2.º Demissão immediata e violenta do medico do partido municipal e do secretario da camara;

—3.º Abertura d'uma nova avenida, em sitio que eu indica, para beneficiar o predio d'un nosso parente;

—4.º Modificar as posturas municipais na parte que diz respeito aos generos de consumo, para que só um outro nosso parente possa vender azeite hespanhol por nacional e vinho adulterado por vinho puro. Isto é o de mais urgencia e para ser feito logo na primeira sessão. Ainda não mais mas depois escrevo. Agora pode ir com Deus.

—Até outra occasião. E ja na rua matutava maõ Zé:—Oh ceos! Serrei finalmente camarista?

Um garoto dos jornaes que passava, apregou:—Cá está o Thallassa!

Lisboa, março 912. \*?

Vaccina contra a variola

Na Sub-delegação de Saude, installada na administração d'este con-

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

VI

Uma visita que se não esperava

(Continuação)

«Chegue-se para a porta, de ca pela escada, e deixe o resto por minha conta». Mas Ernesto, que sabia não se fazerem taes visitas sem se tomarem as medidas convenientes, não pensava na fuga, tanto que fugindo mostraria culpabilidade e medo.

Entretanto o commissario, lançando a mão a um rico punhal, disse:

—Não sabe que semelhantes armas são prohibidas?...

—E' um objecto de arte, respondeu o mancebo; o cabo é devido ao buril de um mestre.

Aberto um cofre, em que Ernesto guardava com religioso disvelo al-

celho, se fará em todas as quintas feiras, pelas 10 horas e meia da manhã, a applicação gratuita da vaccina contra a variola, a todos os adultos e creanças que para esse fim alli comparecerem.

Justiça de Figueiró

O «Radical» de 21 do corrente mez, refere-se a «Justiça de Figueiró» nos termos que decerto já são conhecidos dos nossos leitores.

Se fossem verdadeiras as jactancias d'uns insignificantes quaesquer que para ali vagueiam e que a falta de outros merecimentos e despidos de toda a dignidade, pertendem armar ao effeito das massas, arrogando-se **senhores da Justiça** e citando até factos, a nosso ver, sem procedencia alguma, não ha duvida de que era justa, e a ella juntaria-mos os nossos melhores esforços, a local de «O Radical».

Amiudadas vezes teem chegado aos nossos ouvido os echos prolongados d'esses baixos espedientes que por certo motivaram a intervenção d'«O Radical»; mas mais conhecedores d'este meio em que vivemos e dos fins a que visam, n'unca lhe demos o menor credito.

E ainda bem que assim é. Apesar do Meritissimo Juiz d'esta comarca, aqui administrar justiça ha poucos mezes ainda, é nossa convicção que os seus actos são correctos e dignos, e nem o contrario se harmonisava com as informações que temos da sua conducta profissional.

A nossa carteira

Sae por estes dias para Paris, o distincto clinico, especialista de doenças de bóca, Dr. Juvenal Paiva.

Sua Ex.ª esteve n'esta Villa a despedir-se de sua familia.

Já se encontram entre nós a goso de ferias, os academicos Srs. Arthur Agria, Eduardo Coelho, Antonio Agria, José Lacerda, Ernesto Lacerda, Manuel e José Pedro Godinho e José Quaresma d'Oliveira.

gumas prendas de Virginia, o commissario revolveu tudo sem respeito e apossou-se de algumas cartase pa peis atados com fitas de seda. Ernesto magoou-se pelo modo, com que as mãos pouco delicadas do ésbirno profanavam aquellas folhas.

—Parece-me, disse elle, que deveria tocar com mais cautella no que é d'outrem!...

—Cumprimos o nossó dever! responderam os trez.

Depois de ter revolido e desarranjado o que estava pelas gavetas, examinaram a cama e juntando os papeis e o punhal, o commissario intimou Ernesto para se vestir, dizendo-lhe:

—Sinto annunciar-lhe que tem de acompanhar-nos.

A estas palavras o rosto de Gennaro tomou a lividez de um cadaver. O pobre velho com as lagrimas nos olhos e de mãos postas começou a dizer:

—Querido senhor commissario, este menino está innocente; posso responder por elle... por amor de Deus, senhor commissario, não prenda este minino!

Se estiver innocente, far-se-lhe ha justiça, respondeu seccamente o empregado da policia,

De passagem para a Castanheira de Pera, vimos n'esta Villa, o Sr. Adrião Bebiano, importante capitalista e industrial no Rio de Janeiro

Tambem vimos n'esta Villa os senhores:

—Dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão, distintissimo advogado, do Avellar.

—Antonio Alexandre Alves Correia, do Safrujo.

—Manuel Coelho de Carvalho e Antonio Bebiano Correia, da Castanheira de Pera.

—Antonio Dias Correia, Armando Carvalho Castanheira e Augusto Simões, de Pedrogam Grande.

—Antonio Henriques Lopes, do Troviscal.

—Adrião Joaquim da Silva Graça, de Altardo.

—Alfredo Caetano d'Oliveira, da Soalheira.

—Albino Tavares dos Santos, da Gestosa Cimeira.

—Antonio Marques, da Ribeira d'Alge.

—João Simões Baião, da Foz d'Alge.

—Victorino dos Santos, d'Aréga.

—José Sebastião da Gama, de Pera.

—Antonio Baião, d'Aréga.

—Sebastião Alves Bisarra, do Carregal Cimeiro.

—João dos Reis de Mattos, de Campello.

—P.º José Rodrigues Cordeiro, d'Aréga.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de maio pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, vão pela primeira vez á praça afim de serem arrematados em hasta publica, pelo maior lanço offerecido acima do valor da avaliação, os bens penhorados na execução que Manuel da Silva, casado, move contra Antonio dos Santos, solteiro, ambos do logar do Fato, a saber:

—A decima sexta parte de um predio de casas, e terra de sementeira, chamado o Cerrado, sito no logar do Fato, avaliado em 25\$000.

—A quarta parte de uma terra

—Mas, senhor commissario, que quer que responda amanhã a meus amos, quando me perguntarem—«Onde está Ernesto?»— como quer que me atreva a annunciar a prisão de seu unico filho, um menino excellente, que se casará para viver tsanquillo?... Se tem filhos, imagine que golpe para um pai e uma mãe dizer-se-lhe:—«Seu filho está preso!»... Ora tenha dó dos pais... Deus abençoará sua familia... leve-me a mim preso em logar d'elle, ficarei em refeens até se desfazer o engano... porque isto é forçosamente um engano...

Ernesto vestiu se em silencio, abatido mas com decoro. Quando se apromptou, disse:

—Eis-me ás suas ordens.

—Mas não, não! tornava Gennaro; diga-me, ouça ainda uma palavra... Deixe-me dizer-lhe um momento...

O commissario, pondo a mão no hombro do ancião, lhe disse:

—Vá adiante alumiar, e não faça barulho.

Gennaro, empurrado pelos soldados, caminhava como um automato, tremendo, soluçando, tropeçando, batendo pelas portas. Chegados ao fundo da escada, Ernesto pegou na mão

de sementeira de rega, sita á Terra da Eira, limite do Fato, avaliada em 10\$000.

—A sexta parte de uma terra de sementeira de rega com oliveiras, matto e pinheiros, sita á Vinha de Baixo, limite do Fato, avaliada em 15\$000.

—Metade de um olival, sito ao Valle da Rapoula, avaliado em 8\$000.

—A decima segunda parte de um predio com oliveiras e mais arvores, sito aos Malhados, avaliada em 8\$000.

—A quarta parte de uma terra com oliveiras, matto e pinheiros, sita ao Carvalhal, avaliada em 5\$000.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julgarem com direito a estes bens, afim de, dentro do praso legal, o deduzirem querendo.

Figueiró dos Vinhos, 27 de março de 1912.

O escrivão

Elysio Nunes de Carvalho.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Neste juizo, cartorio do 3.º officio e na acção nos termos do Decreto de 29 de maio de 1907, em que são: autor Manuel da Silva, casado, e reu Antonio dos Santos, solteiro, ambos do mesmo logar do Fato, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este no Diario do Governo, citando os proprietarios dos predios a arrematar, José Simões e João Zuzart, casados do mesmo logar e ora ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem á praça que terá logar á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, no dia 12 do mez de maio proximo pelas 12 horas a fim de ali usarem do seu direito de preferença, querendo.

Figueiró dos Vinhos, 27 de março de 1912.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Mendes d'Oliveira.

O escrivão

Elysio Nunes de Carvalho.

do bom velho e com voz triste ma clara lhe disse:

—Coragem, Gennaro! anima minha boa mãe e meu pai... e aquella pobre creatura!... Adeus meu bom Gennaro!

E partiu seguido pelo commissario e soldados, deixando o velho criado mais morto que vivo de magua e surpresa. Mas a scena mais dolorosa devia ter logar ao amanhecer.

Força é que renunciemos a descrever a espantosa afflicção da mãe s do pai de Ernesto. São dores mais faceis de imaginar que de descrever.

A senhora Catharina vestiu se á pressa, e com os olhos vermelhos e inchados de chorar, suffucada pelos soluços, correu a casa dos amigos e da pobre noiva.

Qual foi sua surpresa e ancia quando achou Virginia desmaiada de cama, Victorina vagueando como louca pelo quarto, e o pobre Frederico á cabeceira da filha, abatido, oppresso e acabrunhado!

Em vez de augmentar com a triste nova da prisão de Ernesto dor tamanha, perguntou com angustia o que succedera. Responderam-lhe que n'aquella noite haviam prendido João!...

(Continúa).

São estas as melhores machinas de costura e sempre



Preferidas em todo o mundo, porque

NÃO TEM RIVAL!

Quem quizer possuir uma bella machina de costura, deve só comprar a machina «SINGER».

Todas as machinas se vendem a prestações de 500 reis semanaes.

SUCCURSAL EM LEIRIA

Praça de Rodrigues Lobo, 43 e 44

Filial em Figueiró dos Vinhos

Praça Dr. José Antonio Pimenta (Baixos da casa do Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda).

O empregado em Figueiró José André Berlinda.

### PREDIO

Vende-se um sítio ao Castello, (Madre de Deus) n'esta Villa, composto de casas com altos e baixos e um quintal com 26 oliveiras.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario, Joaquim Pimenta, d'esta mesma Villa.

### Cafè Delicioso

Puro e Aromatico

Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

### Manteiga e

Bacalhau

superior qualidade

Encontra-se no CENTRO COMMERCIAL Manuel Lopes Bruno

### Postaes com vistas de Figueiró

Linda collecção, está á venda na casa editora.

CENTRO COMMERCIAL Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Bruno.

### CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

### Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuatão.

O Proprietario Benjamin A. Mendes.

### ADUBOS

Vendem-se adubos das melhores marcas das primeiras casas do paiz, proprio para todas as culturas.

Fazem-se analyses gratuitas a todos os terrenos indicando-se os adubos que lhe estão adequados.

Quem pretender comprar ou obter esclarecimentos, dirija-se em Figuei-

ró dos Vinhos a Martinho Mendes de Sousa e em Aldeia d'Anna d'Aviz a José Simões Herdade e José Maria d'Assumpção.

Garante-se a todos os consumidores a maior seriedade e facilidade nos pagamentos dos preços da compra, que serão sempre os mais modicos possiveis.

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

### LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

### NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO EM POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem saber para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que est.<sup>o</sup> habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despezas possiveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procuram, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

# ATTENÇÃO!

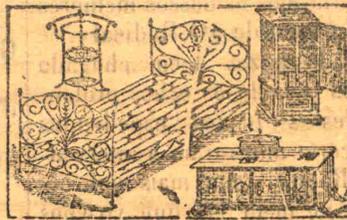
LOJA DOS

QUATRO GLOBOS



### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colechoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armarios (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

### CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavoura, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

### Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogeries de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de Macieira de Camara

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

### HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre maneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia-bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.